ARTIGO

Tudo para o Pará, nada ao Amazonas!

Thomaz Meirelles*

Bem diferente dos últimos governos do PT, onde fizemos o gasoduto, arena e ponte (com licença ambiental), menos a BR-319, agora tudo está indo para o Pará desmatado e com mineração (nada contra mineração, é que no vizinho tem e pode, aqui virou novela mexicana, não tem, não pode, só tem ilegal). No passado, Eduardo e Omar tiveram passe livre com os governos do PT. Agora também estão com passe livre, mas até agora estão olhando 2024 e 2026 (eleições), não se esforçaram para a COP-30 vir ao Amazonas, não marcaram presença na CPI das ONGs (R$ 3 bilhões desperdiçados com ONGs) e tudo indo ao Pará sem qualquer pronunciamento, sem qualquer manifestação. Quem sofre? Quem os elegeu, incluindo os quase 60% que passam fome.

Só para estruturar o Pará para a COP-30, o BNDES já sinalizou R$ 3,2 bilhões.

Já disse outras vezes, volto a repetir, quando a ministra Marina Silva vem ao Amazonas isolado (BR-319) e preservado é só cara trancada, não vejo seu sorriso, seus dentes.

Agora veja a foto com o governador do Pará, só sorrisos. É brincadeira com o povo isolado do Amazonas que clama pela BR-319 asfaltada, pelo ZEE (Zoneamento Econômico Ecológico) ignorado pela área ambiental. O mais estranho é que o ZEE é uma política ambiental. Só não enxerga quem não quer ver.

A promessa do presidente Lula de que a eleição acabou e vai administrar para TODOS ainda não chegou ao Amazonas. Está tudo concentrado no Pará, que até ministro tem. O PT do Amazonas é muito fraco, não tem força, no colo do Eduardo e do Omar, que são de outros partidos.

É sempre bom lembrar que ainda contamos com os GOLs CONTRA da área ambiental local, pública e privada, que tem 10 anos de comando de gestores oriundos da FAS, bem próximos do governo do PT e da ministra, mas nada fazem, aliás, fazem o jogo da ministra e dos países que querem nos ver pobres e que poluem o planeta. Ainda tiraram o governador Wilson Lima do evento sobre o clima do ano passado, alegando que o presidente Lula iria, não seria bom porque ele que apoiou o Bolsonaro. Tudo articulado, só não enxerga quem não quer ver. Um Estado como o AMAZONAS com 97% preservado mete o pé na porta de qualquer debate sobre clima, pois somos a solução e não o problema, mas com 60% com fome não posso aceitar esse tratamento desigual com o silêncio da Aleam e de quase toda a bancada federal, exceção do Plínio, Amom e Alberto Neto.

Esse governador do Pará é muito papo, só agora descobriu que na floresta tem seres humanos. No discurso dele fica a impressão que é a primeira vez que tem o poder para melhorar a vida das pessoas, esqueceu o passado, até ministro da pesca, dos portos, nos governos Dilma e Temer ele já foi. Quer ser o representante da Amazônia, só que não me representa. Que ele cuide do Pará, que o Amazonas é com a gente.

Até quando o povo vai sofrer em razão de acordos políticos para a manutenção no poder? Dados do IBGE de 2022, recentemente divulgados, confirmaram que estamos chegando nos 60% na pobreza. O governador Wilson Lima precisa fazer, urgente, reforma administrativa ampla.

*é servidor público federal, administrador, especialização na gestão da informação ao agronegócio – thomaz.meirelles@hotmail.com

ARTIGO

Água na cor das mãos

Carmen Novoa*

Intriga-me muito essas malícias advindas de terras longínquas como o outro lado do oceano Atlântico. As pessoas reúnem-se para debater assuntos como desmatamentos na Amazônia, queimadas na Amazônia, estragos com indígenas pegando Covid-19. Agora parece com a pandemias o assunto mudou. A alta cúpula vaticana feita por homens tem tatuadas nos olhos mudaram para o assunto da Água (a problemática da água no planeta). Dia destes comentei com meus filhos sobre o assunto que vem desde o celebérrimo sínodo de outubro de 2020 denominada por clero seu o equilíbrio de que retorno a dizer de D. Luiz Soares Vieira 21 anos como arcebispo de Manaus e o restante como emérito aos 75 anos. Este sim observaria e analisaria e definiria certos excessos. Por isso sua longevidade é dom de Deus aos seus feitos para ensinar aos mais jovens. Depois desse extenso parágrafo retorno aos pelos ideais um tanto quanto não democráticas, mais egoísticos. Agora o assunto mudou. Já não se falam excessivamente mais em mananciais amazônicos problemáticos, nas queimadas e devastações. O Papa Francisco retorna a pensar no eu. Pensar na falta d'água no universo. Na África por exemplo, 400 milhões de crianças vivem na pobreza extrema. E 25.000 pessoas morrem a cada dia de fome no Mundo, 75% são crianças menores de cinco anos. Falecem por pura inanição, enfermidades, raquitismo e má nutrição extrema. E a água muitas vezes é usada por grandes navios que "pirateiam" a água para a África. Evocaram somente agora que a água é nossa maior riqueza? Na África existe gente fervendo a águas dos animais para si próprio beber. Descobriram isso agora? Souberam no momento que somente a água proporciona o florir e que o exagero radicalismo mata? Sabiam que o Papa Francisco é um contemplativo? Aquele que sente a dor do outro em si mesmo e ainda assim o ama? Que suou sal e sangue como Cristo no horto a sós? Certa vez li que as coisas boas e belas não fazem ruído. Passam por nós em silêncio. A neve também. As sementes germinam sem alardes e agressividades. Também as estrelas do céu... Ora numa humanidade cuja o ídolo é RUÍDO. Da violência em todos os sentidos. Aquele que não faz ruído não fez nenhum bem. Silêncio é o segredo dos excepcionais contemplativos. O pontífice é um deles... Quem dos tatuados olhos pensava que FRANCISCO apenas analisaria, concluía e reprimiria a todos que baixaram a cabeça. Ele era o silêncio do que diz a verdade é crucificada, querer o sangue tem que sofrer também. Não faremos gritarias tolas faltando o essencial? Narro agora um fato verídico de Juan José Millas. Um grande fotógrafo brasileiro Sebastião Oliveira. Um homem sempre olha as mãos. Frank Sinatra numa velha canção para exibir o alto grau de desespero. Sua ansiedade por um pedaço de pão repartido pela Cruz Vermelha ou a Ong do turno. A água sim, é o drama humano maior do universo. Nada é mais humano que o não desperdício de comida "self-service" jogado fora no final do dia. Médicos sem fronteiras sois heróis em que Deus Jesus e sua Mãe que o seguem sempre. Silêncio Francisco. Silêncio do contemplativo. Faz todos baixaram suas cabeças ao repreendê-los pelo radicalismo excessivo. Ah! Silêncio sempre. Hoje o eleito auto denominou-se comunista. O Papa Francisco atual é de escuta ao próximo+ ação+ serviços+ missionariedade contemplar é preciso e imprescindível, é uma oração hematidrose na ciência é chamado de Hematidrose o sangue fluía cor de rosa com o suor e o sangue das artérias, tal a dor emocional a sua foi submetida ao pobre que ia ser crucificado. No horto das Oliveiras, Jesus em pedir que orassem com ele mas os discípulos. Dormiram. Ele rezou a sós e suou sal e sangue que os cientistas denominaram de hematidrose alto nível emocional fez, Jesus suar na cor rosa do suor e das artérias que se rompiam sangue.

*é Teóloga e membro da Academia Amazonense de Letras e da Academia Marial do Santuário de Aparecida-SP

ARTIGO

A geolocalização das intensas queimadas em Autazes

Jonas Gomes*

Para celebrar o Dia Nacional do MP, este artigo presenteia os promotores do Amazonas responsáveis pelo Meio Ambiente com a geolocalização e o perfil das intensas queimadas em Autazes, entre agosto e outubro de 2023, que afetaram o clima e o ar no entorno da região.

No dia 14/12/23, completam-se 42 anos desde a sanção da primeira Lei Orgânica do Ministério Público Nacional. O Art. 82 da Lei Orgânica Nacional nº 8625-93 estabelece o dia 14 de dezembro como o Dia Nacional do MP. Conforme o item (b) do Inciso XIX do Artigo 6º da Lei Complementar nº 75/93, compete ao Ministério Público da União promover a responsabilidade de pessoas físicas ou jurídicas por atividades lesivas ao meio ambiente, aplicando sanções penais e buscando reparação dos danos <http://tinyurl.com/3dnufxm2>. Assim, é crucial que o cidadão consciente ajude com informações para subsidiar profissionais do MP-AM, Ibama-AM e outros órgãos locais de controle ambiental.

Dando seguimento a série de artigos sobre as cidades no entorno (raio de 300 km) de Manaus que mais registraram intensas queimadas, este artigo aborda sobre os eventos ocorridos em Autazes, cidade que ficou em 1º lugar em termos de número de fogos intensos ou muito intensos no período estudado.

A partir de 69805 registros obtidos junto à NASA/FIRMS e com a aplicação dos critérios e variáveis já explicados nos artigos anteriores, foi possível identificar 2274 registros considerados os mais críticos na região, dos quais 487 (21,42%) aconteceram em Autazes, 338 (14,86%) em Itacoatiara, 222 (9,76%) no Careiro, 209 (9,19%) em Nova Olinda do Norte e 192 (8,44) em Manaquiri, sendo estas as cinco cidades mais críticas em número total de fogos ou anomalias térmicas consideradas intensas (100MW < PRF <=600MW) ou muito intensas (PRF> 600MW) e que demandam das autoridades maior atenção.

A cidade de Autazes é reconhecida por sua produção de leite e queijos. Em linha reta, está a cerca de 112 km de Manaus, e por via fluvial, a distância é de aproximadamente 218 km. Autazes está localizada na 7ª sub-região, abrangendo o rio Negro e o rio Solimões, fazendo fronteira com as cidades de Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Borba, Careiro e Careiro do Várzea. De acordo com o IBGE http://tinyurl.com/2n3hc6zm, em 2022, Autazes tinha uma área de 7.652,852 km² e uma população de 41.562 habitantes.

A análise dos 487 registros dos satélites da NASA resultou nos seguintes dados e recomendações:

1) Em termos de Potência Radiativa de Fogo (PRF)

A maioria dos eventos (468; 96,10%) foi classificada como Alta, ou seja, acima de 100MW e igual ou abaixo de 600MW. Enquanto 19 registros (3,90%) foram considerados muito altos, representando grandes incêndios.

2) Dias, meses e horários críticos

Em relação aos dias, horários de registro e meses, os dias mais críticos em termos de número de focos e anomalias térmicas foram terça-feira (127; 26,08%), segunda-feira (83; 17,04%), sábado (68; 13,96%) e domingo (64; 13,14%).

Quanto à Média da PRF (XPRF), os dias mais críticos foram sábado (XPRF=267,07MW), segunda-feira (XPRF=251,27MW) e terça-feira (XPRF=216,22MW), seguidos por terça-feira (XPRF=210,72) e domingo (XPRF=183,65MW).

Maioria dos eventos foi registrados pelos satélites da NASA de Dia (487; 99,38%), enquanto apenas três foram registrados pela noite (0,62%).

O horário em que houve maior quantidade de registros detectados é entre 12h e 18h com 459 casos observados (94,25%), seguido pelo horário das 6h01 e 11h59 (25; 5,13%) e das 18h01 e 23h59 representando apenas 3 casos (0,62%). Não houve registro entre meia noite e seis da manhã.

Em termos de números de fogos e anomalias térmicas por mês, observou-se que Setembro (233; 48%) foi o mês mais crítico, seguido por Outubro (204; 42%), enquanto o mês de Agosto registrou 50 casos (10%).

Quando se analisa a Média da PRF por mês, Outubro foi o mês mais crítico (XPFR=238MW), com 193 registros de focos considerados altos (100<PFR<=600) com XPRF igual a 201,02MW, seguido por onze registros de focos considerados muito alto (PRF>600MW) que tiveram XPRF igual a 898,64 MW.

O segundo mês crítico foi Setembro (XPFR=203,01MW) com 225 registros de focos considerados altos (100<PFR<=600) com XPRF igual a 179,87MW, enquanto oito registros de focos considerados muito alto (PRF>600MW) tiveram XPRF igual a 853,90 MW.

Em relação ao perfil dos locais

Dos 487 registros, maioria (282; 57,91%) aconteceu em áreas verdes perto de Rios, seguido por 99 registros (20,33%) observados em áreas verdes próximas de áreas já destruídas, bem como 32 eventos (6,57%) registrados em áreas destruídas perto de rios. Assim, foi possível notar que 64,48% dos registros têm relação com rios, lagos ou igarapés, sendo estas as principais vias de escoamento dos produtos derivados da destruição.

Os principais rios, lagos e igarapés preferidos pelos incendiários e que necessitam de maior vigilância e de ação preventiva do poder público para promover ações de desenvolvimento sustentável junto às comunidades ribeirinhas são: Paraná Madeirinha (71 registros) ou Rio Madeirinha (39 registros), Paraná do Mamori (38 registros), Rio Acará (30 registros), Rio Preto do Pantaleão (26 registros), Igarapé Taboca (11), Rio Mutuca (10), Lago Piratinga (10), Lago Imbaúba (8), Rio Madeira (8), Igarapé Tapaiúna (6), Lagoa Canarana (6), etc.

Por terra, ao observar o número de registros, notou-se que os locais com a maior quantidade de eventos estão nas regiões identificadas pelo Google Maps como "Geraldo Alves", liderando com 75 registros. Uma investigação mais aprofundada é necessária para confirmar se essa identificação se refere a uma comunidade, pessoa física ou jurídica. Além disso, outras áreas críticas incluem Murutinga (39 registros), Comunidade Santa Luzia (36 registros), Urucurituba (36), áreas no entorno da AM-254 (17) e da Comunidade de Nazaré (15)

A geolocalização dos dez maiores incêndios

Por questões de espaço, serão reveladas apenas as coordenadas, mas a planilha completa com a localização de todos os focos em Autazes, juntamente com as figuras 9, 10 e 11 que mostram imagens dos locais, estarão disponíveis no depósito digital da Universidade de Harvard pelo DOI https://doi.org/10.7910/DVN/UOZQ5O.

As dez áreas críticas são: áreas verdes próximas ao Lago Piratinga (Lat -3.745; Long -59.56; Lat -3.745; -59.579; PRF=1332MW; 1256MW, 1093MW e 874,3MW), áreas verdes próximas ao Paraná Madeirinha (Lat -3.8; Long -59.616; PRF=1068MW e 930,5MW); e áreas verdes próximas a áreas já destruídas no entorno da AM-254 (Lat -3.545; Long -59.334; Lat -3.509; Long -59.067; PRF=1044MW; 900,7MW e 853,9MW), além de uma área verde próxima ao rio na comunidade de Nazaré (Lat -3.765; Long -59.195; PRF=835,2MW).

Finalmente, parabéns ao MP-AM pelo seu dia. Como presente, recomenda-se que os promotores responsáveis pela vara de meio ambiente usem essas informações para aprofundar a análise, confirmar as localizações e tomar medidas legais contra os que têm contribuído para a destruição das áreas verdes da cidade de Autazes e para a piora do meio ambiente no entorno da região, incluindo Manaus.

*é professor do Dep. de Engenharia de Produção da FT/Ufam e pós-doutor pela Universidade de Manchester (RU). E-mail: jgsilva@ufam.edu.br / CV: http://lattes.cnpq.br/4264092409766582

ARTIGO

Gerenciando expectativas: guia para planejar realisticamente 2024

Paula Pedrosa*

O final de um ano marca não apenas uma transição temporal, mas também um momento crucial para reflexão e planejamento. Muitas pessoas aproveitam a virada de ano como uma oportunidade para estabelecer metas, traçar planos e vislumbrar um futuro mais promissor. No entanto, é crucial abordar essa prática com uma mentalidade realista, estabelecendo expectativas alcançáveis e sustentáveis para evitar frustrações desnecessárias. Neste artigo, exploraremos a importância de trabalhar com expectativas realistas ao planejar o próximo ano.

1. Refletindo sobre o ano anterior

Antes de traçar novos objetivos, é fundamental olhar para trás e avaliar o ano que passou. Identificar realizações, desafios superados e aprendizados adquiridos fornece uma base sólida para entender as próprias capacidades e limitações. Essa reflexão, que não passa de um grande inventário de 2023, é o primeiro passo para criar metas realistas que estejam alinhadas com a jornada pessoal.

2. Estabelecendo metas alcançáveis

Ao planejar o próximo ano, é tentador definir metas ambiciosas e grandiosas. No entanto, é crucial equilibrar a ambição com a realidade. As metas devem ser desafiadoras o suficiente para impulsionar o crescimento, mas também alcançáveis com esforço e dedicação. Divida objetivos maiores em tarefas menores e mensuráveis para acompanhar o progresso de forma mais eficaz.

3. Considerando a variabilidade da vida

A vida é imprevisível, e nem sempre as coisas acontecem como planejado. Incluir uma margem de flexibilidade em seu planejamento é essencial para lidar com mudanças inesperadas. Isso não significa comprometer seus objetivos, mas sim reconhecer que ajustes podem ser necessários ao longo do caminho.

4. A importância do autocuidado

Muitas vezes, as metas de ano novo estão relacionadas a realizações profissionais ou metas pessoais desafiadoras. No entanto, é crucial não negligenciar o autocuidado ao longo desse processo. Manter um equilíbrio saudável entre trabalho, lazer e saúde mental é fundamental para a sustentabilidade a longo prazo.

5. Celebrando pequenas vitórias

À medida que progride em direção aos seus objetivos, celebre as pequenas vitórias ao longo do caminho. Reconhecer e apreciar os sucessos, mesmo os menores, é vital para manter a motivação e construir confiança em sua capacidade de atingir metas mais amplas.

Ao planejar para o próximo ano, é crucial adotar uma abordagem realista que leve em consideração a complexidade da vida e os desafios inerentes ao processo de autodesenvolvimento. Estabelecer metas alcançáveis, considerar a variabilidade da vida, priorizar o autocuidado e celebrar pequenas vitórias são componentes essenciais para um planejamento bem-sucedido. Ao adotar expectativas realistas, você cria um alicerce sólido para um ano cheio de crescimento, aprendizado e realizações significativas.

Vamos lá? Papel e caneta na mão para nos prepararmos bem para 2024 e fazer acontecer!

*é diretora-executiva da Paula Pedrosa Headhunter & HR Solutions - email: paula@paulapedrosa.com.br